

Amazônia francesa e biodiversidade

Localizada no cruzamento biogeográfico do Escudo das Guianas e da bacia amazônica, a Guiana esconde uma biodiversidade excepcional tanto terrestre quanto marinha. Sua floresta constitui uma das últimas 15 florestas tropicais ainda relativamente intactas. Iha de floresta guianesa abriga mais de 1200 espécies de árvores, ou seja, um número superior ao número total de espécies de árvores registradas em toda a Europa continental.

Rios, o deslumbramento!

São as vias naturais da Guiana. Rios e outros cursos d'água irão surpreendê-lo tanto pela sua diversidade - nada se parece menos com um rio do que outro rio - quanto pelos belos momentos de partilha e convivência que você experimentará, através do esplendor destas vias fluidas nas quais o tráfego não é tão denso como na França continental: com 3,3 habitantes por km² e 80% da população vivendo no litoral, você pode imaginar o que isso significa em termos de floresta... Viajar para lá em boa companhia soa natural. O bem-estar está sempre presente.

Fauna, animais emblemáticos

740 espécies de aves, 188 espécies de mamíferos, 1/3 dos insetos do planeta... para citar apenas alguns... e na Guiana, estamos constantemente descobrindo novas espécies! Não espere encontrá-las facilmente, a Amazônia não é um santuário de animais: além dos macacos e dos pássaros, algumas rãs... a observação dos animais se dá de maneira aleatória, mas é possível admirar grande parte das espécies típicas no jardim zoológico da Guiana: macaco-bugio, saimiri, onça-pintada, bicho-preguiça, ibis escaravelho, arara, tucano, tamanduá-bandeira, anta, jabuti-piranga, jacaré...

Reservas naturais e ecoturismo

Representando ambientes naturais variados, proporcionam acesso ao melhor da biodiversidade na Guiana. Observação da postura de 3 espécies de tartarugas marinhas, incluindo a impressionante tartaruga-de-couro, que pode pesar até 900 kg, na Reserva natural de Amana, nas salinas de Montjoly e nas praias da ilha de Caiena. Observação de uma infinidade de aves marinhas diante das ilhas da reserva natural do Grande Condestável ou pássaros e jacarés na reserva natural de Kaw Roura...



Reserva Natural de Amana

Awala-Yalimapo - 260 km de Caiena

Localizada entre a foz do Maroni e a do Mana, a praia de Hattes é o local mais importante do mundo para a desova de tartarugas-de-couro (comprimento: 1,70 m, 450 kg em média), sem escamas, mas revestidas de couro azul escuro). Período de postura: abril a julho Período de eclosão das pequenas tartarugas: julho a setembro. A postura ocorre com maior frequência à noite, na maré alta. O local totalmente protegido é acessível a todos.



Praias da península de Caiena

São frequentadas dia e noite... As tartarugas-de-couro também chegam para desovar nas praias de Caiena (Montabo, Bourda) e Rémire-Montjoly (Sainte-Rita, rota das praias)

Reserva Natural Kaw-Roura

60 km de Caiena

Esses pântanos abrigam uma das últimas populações de jacarés-negros da América do Sul (espécies protegidas). A diversidade de zonas húmidas confere ao local uma grande riqueza em aves aquáticas.



Reserva natural regional Trésor

A 18 km de distância de Roura, em direção a Kaw Blottie, na encosta da montanha Kaw que culmina a 270 metros dali, esta reserva combina um mosaico de ambientes e educação ambiental: floresta de terra firme e pequenas savanas úmidas com fauna específica, a ser descoberta ao longo de uma trilha botânica de 1,7 km e da trilha do carbono de 1,4 km, que podem ser exploradas individualmente ou guiadas por monitores.

Ilha la Mère e Ilhas Dupont

Ao largo de Caiena

Vestígios de habitações coloniais e das colônias penais incorporadas à vegetação podem ser encontrados. Aves, mamíferos (cutias, saimiris...), fauna marinha podem ser observados a partir das rochas. Uma trilha com percurso de 3,5 km permite contornar a pequena ilha ou percorrer a sua crista.

As Ilhas Dupont, local rico em biodiversidade a apenas 500 metros da costa, podem ser acessadas via caiaque. Ideal para observar o golfinho da Guiana na temporada.



BOAS-VINDAS



Natureza, Ciência e Cultura

Ontem, como de costume, você passeou por aquela floresta, por aquele bosque, por aquele parque da cidade... e as poucas espécies de árvores presentes se pronunciaram: faia, pinheiro manso, carvalho, plátano... é tão fácil reconhecê-las!

Mil espécies desconhecidas se perfilm agora diante de seus olhos maravilhados. Após sobrevoar o Oceano Atlântico você descobre a Guiana. Da sua vigia, um rio largo tal qual um rio de uma Metrópole serpenteia e serpenteia por entre as árvores, enquanto uma linha de espuma enfeita as praias douradas de Caiena e de Rémire-Montjoly. O mais incrível é que, ao desembarcar, você não sai da Europa... mesmo estando na América do Sul! ...nesta região francesa com as cores da Amazônia que é a Guiana.

Uma região fascinante, onde você verá, num rugido abafado, um foguete carregado de preciosos satélites brilhar em direção ao espaço. Você deslizará pelo espelho lustroso, sereno e calmo dos rios e ribeiras, entrecortados por quedas d'água. Você conviverá com os diferentes povos da Guiana, com as culturas que eles sentem prazer em compartilhar, nesta terra miscigenada. Você vai vibrar ao ritmo de um dos carnavais mais calorosos do mundo.

Natureza, Ciências e Cultura são parte de uma viagem à Guiana! Mais além, hospitalidade.



Nossos contatos Caiena-Paris



COMITÉ DE TURISMO DA GUIANA

CAIENA

12, rue Lalouette 97300

Tel : +594 (0)5 94 29 65 00

E-mail : ctginfo@guyane-amazonie.fr

www.facebook.com/guyanetourisme

www.facebook.com/comitedutourismedelaguyane

www.facebook.com/yanainfotourisme

www.instagram.com/guyane_tourisme

PARIS

5, rue de Stockholm 75008

Tel. : +33 (0)1 42 94 15 16

E-mail : bureauparisien@guyane-amazonie.fr

www.guyane-amazonie.fr



Guyana

Amazônia Francesa o guà



Diário de Viagem

Saindo de Belém pela Air France.
Entre Macapá e a fronteira com a Guiana (São Jorge do Oiapoque) por via terrestre. Para as Antilhas pela Air France e Sky High.
Para o interior da Guiana Francesa pela Guyane Express Fly.



• Sem fuso horário

Equatorial, temperado pelos ventos alísios. Estação seca: em março e de meados de julho a dezembro. Alternância de sol e chuvas tropicais em janeiro e fevereiro. Chuvas fortes entre abril e junho.

10 de junho (abolição da escravatura). Dias gordos (durante fevereiro ou início de março).

Rede automática internacional.

Região francesa atendendo aos padrões europeus.

Todas as categorias, de pousadas a aluguéis por temporada, os alojamentos. Também há hotéis de redes internacionais (Accor, The Originals, Logis de France).

Roupas leves de algodão ou linho. Trajes de banho, óculos de sol e protetor solar para excursões, calçados adequados para caminhadas.



Obrigatório possuir certificado de vacinação contra febre amarela.

Francês (oficial). Crioulo guianense (dialeto local).



Euro.

TENHA UMA BOA VIAGEM!

Visitas guiadas

Cidade de Caiena, de St-Laurent du Maroni. Centro Espacial da Guiana. Vestígios da colônia penal nas Ilhas da Salvação, em St-Laurent du Maroni. Vila do cacau em dia de mercado. Aldeia de Awala Yalimapo.



Observe a vida selvagem (pássaros, mamíferos, répteis, etc.)



Pântano Yiyi em Sinnamary. Praias de Caiena, Rémire Montjoly e Awala - Yalimapo na temporada. Zoológico da Guiana. Embocaduras dos rios. Ilhas Dupont. Floresta...

Passeios e trilhas, caminhadas na natureza

Em Caiena e arredores. Em Cacau. Em Kourou. Em St-Laurent du Maroni. Em Saul. Em São Jorge do Oiapoque. Em Maripasoula.



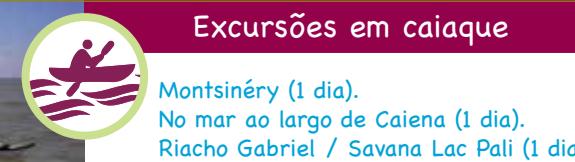
Passeios de canoa no rio ou na ribeira - estadias na mata (cabets e pousadas)

Maroni (de 1/2 dia a 5 dias) Oiapoque (de 1 a 5 dias) Approuague (2 dias) Kourou (de 1 a 3 dias) La Comté (1 a 3 dias).



Excursões em caiaque

Montsinéry (1 dia). No mar ao largo de Caiena (1 dia). Riacho Gabriel / Savana Lac Pali (1 dia). Maroni (1 dia).



Ciclismo de montanha, passeios em bicicleta elétrica

Em Maripasoula (1 a 2 dias).

Em Roura (1 dia).

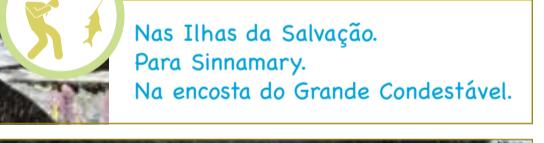


Pesca esportiva

Nas Ilhas da Salvação. Para Sinnamary. Na encosta do Grande Condestável.

Equitação

Em Macouria. Em Kourou. Em Matoury. Em Roura.



Eventos culturais e esportivos

Carnaval (desfiles de Kourou e Caiena). Festival da Rambutan e o Ano Novo Hmong em Cacau. A Festa dos Povos Indígenas. Os Maîtres de la Pagaie em Kourou. A Bienal do Marronnage em Matoury. Feira de artesanato em Maripasoula. A Noite de Sanpula em Awala Yalimapo.



Iniciação ao saber tradicional, descoberta e degustação de produtos locais

Em Maripasoula. Em Kourou. Em Saint-Laurent du Maroni. Em Cacau. Em Matoury. Em Macouria.



Jogue ou aprenda golfe

Em Kourou.



Sobrevoe a floresta, à beira-mar

Em Mana. Em Rémire-Montjoly.





Cultura: variada

Com vários milênios de história e uma grande variedade de paisagens, a Guiana oferece muitas oportunidades para descobrir as ricas contribuições dos povos que tiveram sucesso nesse território. Em cada esquina, em cada curva do rio, a Guiana expressa a sua história e revela um patrimônio, como a biodiversidade, abundante e múltipla. Visão geral das paisagens, do patrimônio material, dos conhecimentos e saberes, que você poderá aproveitar durante uma viagem por aqui:

Regina, a preciosa

Nas margens do majestoso rio Approuague, o ecomuseu municipal de Approuague-Kaw acolhe uma exposição permanente numa casa de estilo crioulo construída por volta de 1900. Apresenta a herança das habitações coloniais da baixada, o cotidiano dos habitantes, as atividades comerciais na época do ouro, do jacarandá e da balateira. Ao lado da casa, um grande galpão preserva o maquinário utilizado na produção de madeira serrada.

Caiena, um desfile de patrimônios

No coração da cidade, um patrimônio notável, vários edifícios históricos excepcionais delimitam a famosa Place des Palmistes e oferecem um apanhado do patrimônio arquitetônico guianense.

O bar des Palmistes, hotel-restaurante que há um século acolhe guianenses e turistas, é um dos exemplos mais completos da arquitetura crioula, caracterizada pelo uso de madeira e tijolo, ornamentação de ferragens e trabalhos em zinco que testemunham a riqueza econômica de seus proprietários.

O edifício Franconie, que pertenceu a uma família de comerciantes, abriga um museu e uma biblioteca, as duas instituições culturais mais antigas da Guiana. Rotulado «Maisons des Illustres» e «Musée de France», o museu territorial, para os quais foram destinados os fundos para as exposições coloniais, expõe e preserva coleções de história natural, etnografia, história local e artes gráficas à maneira de um gabinete de curiosidades.

O pavilhão de entrada do antigo hospital Jean-Martial, sobranceiro à orla marítima e recentemente remodelado, apresenta um conjunto de coleções carnavalescas, representativas do carnaval de rua e dos bailes de máscaras, visíveis durante todo o ano.

A história dos primeiros povos da Guiana

Através das rochas gravadas e dos polidores na costa marítima ou ao longo dos rios, do Oiapoque ao Maroni, a herança ameríndia está muito visivelmente inscrita sobre pedra. Entre os locais acessíveis ao público que testemunham uma antiga ocupação ameríndia estão as rochas gravadas do Carapa, no

centro de Kourou, classificadas como Monumentos Históricos. Precedidos por uma exposição permanente sobre as culturas nativas americanas e os sítios de arte rupestre da Guiana, os bancos rochosos da savana, cobertos por mais de 180 figuras antropomórficas, desafiam o tempo perto da sede da mais alta tecnologia.



Papaïchton, capital do país Aluku

A comuna de Papaïchton, às margens do rio Maroni, conserva um patrimônio arquitetônico excepcional, ligado à ocupação desta parte da Guiana por escravos quilombolas, que fugiram das plantações do Suriname, e por seus descendentes. As aldeias de Loka e Bonville, em particular, possuem casas tradicionais Aluku, que se tornaram raras, caracterizadas pela sua pequena dimensão, telhado em forma de V invertido, muitas vezes adornado na sua fachada com esculturas e pinturas também. Eles testemunham um modo de vida comunitário e constituem o antigo coração das aldeias onde ainda são praticadas cerimônias e rituais ancestrais. A sua recente restauração convida mais do que nunca a descobrir estas aldeias imbuidas de espiritualidade e lugares importantes para o Marronnage, que favoreceram o surgimento de uma cultura única.



Yum – boa mesa & dolce vita
Boas receitas, produtos frescos para realçá-las e bons endereços onde degustá-las estão por toda parte. Come-se bem na Guiana, uma cozinha mista, pratos específicos de diferentes etnias, ou até uma cozinha internacional mais clássica. Há algo para todos! Ensopados de carne, vegetais, peixes e camarões selvagens, que abundam nas águas da Guiana, são um luxo simples aqui e, oh, tão deliciosos! Sorvetes, sobremesas populares com múltiplos sabores exóticos, côco, amendoim, coconú, maracujá, graviola... são a origem de confeiteiras de Caiena.

Eventos culturais e festivais

O ano é marcado por acontecimentos. Nesse quesito, há algo para todos os gostos e pode ser interessante planejar sua viagem em função de algum festival. O esporte está particularmente bem representado pela Maratona Espacial, a Trilha de Saul, a Volta de Ciclismo da Guiana, os Maîtres de la Pagaie, os Jogos de Kalina... Diversas manifestações culturais, musicais e gastronômicas se sucedem ao longo do ano. Por exemplo, a festa do Rambutan em Cacau (abril), a Festa dos Povos Autônomos (agosto), as jornadas dos gostos e sabores (abril), o Carnaval e os Touloulous (janeiro e fevereiro)...



| VOCÊ CONHECE ESSES GUIANENSES ILUSTRES? * | |
|---|--|
| | Gaston MONNERVILLE Presidente do Senado de 1958 a 1968 |
| | Félix EBOUÉ Membro da Ordem da Liberdade, dá nome ao aeroporto internacional de Caiena. |
| | Christiane TAUBIRA Ministra da Justiça no Governo de 2012 a 2016. |
| | Bernard LAMA Vencedor da Copa do Mundo FIFA de 1998 |
| | Lucie DÉCOSSE Judoca tricampeã mundial |
| | Alicia AYLIES Miss France 2017 |
| | Jahyani KING Autor, compositor e produtor |
| | Edouard MONTOUTE Ator, comediante e diretor de cinema. |

* lista não exaustiva



Vibrar com o foguete: Os locais de observação de acesso gratuito permitem que os visitantes vejam um lançamento olho nu e acompanhem os estágios finais antes da decolagem através de uma tela gigante, diretamente da sala de controle. Tal espetáculo acontece na praia de Kourou, no centro da cidade de Caiena ou nas margens do rio Sinnamary.

Visitar os bastidores: a visita às instalações do CSG leva o visitante a percorrer o terreno dos campos de tiro e o leva ao coração dos centros de controle. Com duração de 3 horas, as visitas acontecem de segunda a sábado, enquanto os lançadores e satélites são preparados para a próxima missão.

Visitar as savanas: Não são só foguetes que decolam do CSG.. muitos pássaros também fazem. Distribuído por 600km², dos quais apenas 5% são ocupados por edifícios, o CSG abriga uma rica e variada biodiversidade. Para descobri-la, são oferecidas visitas mensais ao coração das savanas, na companhia de um guia da Secretaria Florestal Nacional. Outra forma de conhecer o Porto Espacial Europeu.

Experiência Guyospace: Imersão! É a palavra que define a Experiência Guyospace, que propõe um passeio itinerante, graças a vários dispositivos: suportes multimídia, telas interativas, maquetes de lançadores e satélites, objetos para manusear, depoimentos em áudio e vídeo...

Neste espaço novíssimo, vocês descobrirão a História do CSG e da exploração espacial na Guiana, a atividade e o sucesso da cena espacial europeia, os bastidores de uma base de lançamento.

Ciências: o Centro Espacial da Guiana

Fãs de ciências e de tecnologia, amante da natureza, aprendiz de astronauta... todos os curiosos são bem-vindos ao Centre Spatial Guyanais (CSG). Base de lançamento dos foguetes Ariane 6, Vega e Vega-C, o CSG é também um ponto turístico. Único porto espacial da Europa, configura também a única base de lançamento do mundo a tornar suas atividades de bastidores acessíveis gratuitamente enquanto os lançamentos estão sendo preparados.



Vibrar com o foguete: Os locais de observação de acesso gratuito permitem que os visitantes vejam um lançamento olho nu e acompanhem os estágios finais antes da decolagem através de uma tela gigante, diretamente da sala de controle. Tal espetáculo acontece na praia de Kourou, no centro da cidade de Caiena ou nas margens do rio Sinnamary.

Visitar os bastidores: a visita às instalações do CSG leva o visitante a percorrer o terreno dos campos de tiro e o leva ao coração dos centros de controle. Com duração de 3 horas, as visitas acontecem de segunda a sábado, enquanto os lançadores e satélites são preparados para a próxima missão.

Visitar as savanas: Não são só foguetes que decolam do CSG.. muitos pássaros também fazem. Distribuído por 600km², dos quais apenas 5% são ocupados por edifícios, o CSG abriga uma rica e variada biodiversidade. Para descobri-la, são oferecidas visitas mensais ao coração das savanas, na companhia de um guia da Secretaria Florestal Nacional. Outra forma de conhecer o Porto Espacial Europeu.

Experiência Guyospace: Imersão! É a palavra que define a Experiência Guyospace, que propõe um passeio itinerante, graças a vários dispositivos: suportes multimídia, telas interativas, maquetes de lançadores e satélites, objetos para manusear, depoimentos em áudio e vídeo...

Neste espaço novíssimo, vocês descobrirão a História do CSG e da exploração espacial na Guiana, a atividade e o sucesso da cena espacial europeia, os bastidores de uma base de lançamento.